

# FUNGOS DE MATO GROSSO



Vanessa Silva Cavalcante  
Marluce Francisca Hrycyk



**AMPLLA**  
EDITORA



2025 – AMPLLA EDITORA  
COPYRIGHT DA EDIÇÃO © AMPLLA EDITORA  
COPYRIGHT DO TEXTO © AS AUTORAS  
EDITOR CHEFE: LEONARDO TAVARES  
FOTOGRAFIA DA CAPA: VANESSA SILVA CAVALCANTE



Essa licença permite que outros remixem, adaptem e desenvolvam seu trabalho para fins não comerciais e, embora os novos trabalhos devam ser creditados e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não precisam licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos. O conteúdo da obra e sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores e não representam a posição oficial da Amplla Editora. O download e o compartilhamento da obra são permitidos, desde que os autores sejam reconhecidos. Todos os direitos desta edição foram cedidos à Amplla Editora.

**Catalogação na publicação**  
**Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

C376f

Cavalcante, Vanessa Silva

Fungos de Mato Grosso / Vanessa Silva Cavalcante, Marluce Francisca Hrycyk.  
– Campina Grande/PB: Amplia, 2025.

Livro em PDF

ISBN 978-65-5381-286-4

DOI 10.51859/amplia.fmg864.1125-0

1. Mato Grosso - Fungos. I. Cavalcante, Vanessa Silva. II. Hrycyk, Marluce Francisca. III. Título.

CDD 918.172

Índice para catálogo sistemático

I. Mato Grosso - Fungos

## APRESENTAÇÃO

Os fungos são organismos eucariontes, taxonomicamente, estão no Domínio Eukarya. Eles desempenham papéis ecológicos essenciais na natureza e possuem uma ampla distribuição geográfica, sendo a maioria dos táxons cosmopolitas. Este e-book foi produzido a partir de várias incursões à campo em fragmentos florestais urbanos no município de Alta Floresta-MT. As imagens foram obtidas por acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Alta Floresta.

Como resultado, apresentamos uma amostra da incrível diversidade de macrofungos no bioma amazônico norte mato-grossense. Ele está organizado em 26 (vinte e seis) Famílias taxonômicas, em que foi documentado a ocorrência de espécimes em áreas urbanas.

Convidamos você, a explorar este e-book e a descobrir o maravilhoso mundo dos macrofungos. Esperamos que este recurso de instrução em relação aos fungos, inspire estudantes, pesquisadores e entusiastas, ampliando o conhecimento sobre esses organismos vitais no ecossistema terrestre.



# SUMÁRIO

|                        |    |
|------------------------|----|
| Introdução .....       | 6  |
| Área de registro ..... | 7  |
| Sarcoscyphaceae .....  | 9  |
| Polyporaceae .....     | 11 |
| Tricholomataceae ..... | 15 |
| Schizophyllaceae ..... | 16 |
| Pleurotaceae .....     | 18 |
| Marasmiaceae .....     | 19 |
| Omphalotaceae .....    | 23 |
| Meruliaceae .....      | 25 |
| hygrophoraceae .....   | 26 |
| Agaricaceae .....      | 28 |
| Hydnangiaceae .....    | 31 |
| Pterulaceae .....      | 32 |
| Gomphaceae .....       | 34 |
| Porotheleaceae .....   | 35 |
| Amanitaceae .....      | 37 |
| Geastreaceae .....     | 38 |
| Lentariaceae .....     | 39 |
| Physalacriaceae .....  | 40 |
| Panaceae .....         | 42 |
| Xylariaceae .....      | 43 |
| Crepidotaceae .....    | 44 |
| Auriculariaceae .....  | 45 |
| Pluteaceae .....       | 46 |
| Psathyrellaceae .....  | 47 |

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| Podoscyphaceae .....             | 48 |
| Irpicaceae .....                 | 49 |
| Conclusão .....                  | 50 |
| Glossário .....                  | 51 |
| Referências Bibliográficas ..... | 52 |
| Sobre as autoras .....           | 55 |
| Agradecimentos .....             | 56 |

## INTRODUÇÃO

Os fungos atuam como decompositores, formam associações micorrízicas e endofíticas, e sua principal função está ligada à ciclagem de nutrientes. Através da degradação de diversos substratos em micromoléculas, eles fornecem uma fonte de energia vital para muitas plantas no ambiente (VARGAS-ISLA; CHAVES e CABRAL, 1979).

Eles também podem ser utilizados na produção de bioinsumos para uso na agricultura, remédios, cosméticos e alimentos (SANTOS, 2015). Porém, nem todas as espécies podem ser consumidas. Algumas possuem a capacidade de sintetizar substâncias tóxicas ou alucinógenas, que podem ser extremamente prejudiciais a saúde humana (MOURA et al., 2023). Outra função importante que os fungos pertencentes ao filo Basidiomycota desempenham na natureza é a degradação de resíduos lignocelulósicos, composto rico em celulose, hemicelulose e lignina (BARRETO e MENEZES, 2015).

Esses seres vivos encontram-se amplamente distribuídos pelo mundo. No Brasil já foram descritas mais de 8 mil espécies de fungos (REFLORA, 2024). A grande diversidade de substratos nas diferentes ecorregiões do planeta assegura a elevada variedade desse grupo (AMAN, KHALID e MONCALVO, 2022).

Portanto, o objetivo desse e-book, é apresentar a diversidade de macrofungos de ocorrência na Amazônia do norte mato-grossense.

## ÁREA DE REGISTRO

Os espécimes foram observados e documentados por registro fotográfico *in situ*, entre os anos de 2022 a 2024 no período de chuvoso e de seca, em três locais, ambos localizados no município de Alta Floresta-MT.

O primeiro local foi o Parque Zoobotânico Leopoldo Linhares Fernandes, fundado em 1990, com uma área de floresta de 17,8 hectares, ao norte do Córrego Severo e ao sul da Avenida Airton Senna, Setor Industrial.

Dentro dos limites do Parque Zoobotânico, encontram-se as seguintes fitofisionomias: área antrópica, floresta ombrófila, floresta ciliar, floresta aberta e floresta de galeria. No entanto, há várias clareiras na área devido ao efeito de borda, com lianas predominando sobre a vegetação.

Os outros locais de coleta foram áreas florestais que pertence à Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). A área dois está localizada no bairro Flamboyant, rua Tiriba Fogo, denominada como Área Experimental da UNEMAT e possui uma extensão de 5 (cinco) hectares. A área três se localiza e possui 1ha de extensão às margens da MT 208 – G.



Fonte: Google Earth.

A vegetação da região é caracterizada por Floresta Ombrófila Aberta e Densa, Florestas Estacionais e Formações Secundárias, com presença significativa de lianas nas bordas do fragmento, além de espécies pioneiras. As três áreas amostradas, juntas, totalizaram 23,8 hectares.

# 1. Sarcoscyphaceae

Filo Ascomycota

Classe Pezizomycetes

Ordem Pezizales

Essa Família apresenta distribuição cosmopolita e seu substrato é tronco e galhos de árvores mortas. São popularmente conhecidos como fungos taças.



*Cookenia  
tricholoma*



*Cookenia  
tricholoma*



*Cookenia  
speciosa*



*Cookenia  
speciosa*



*Cookenia  
speciosa*



*Cookenia  
speciosa*



*Cookenia* sp.



*Cookenia* sp



*Cookenia* sp.



*Phillipsia* <sup>1</sup>  
*domingensis*



*Phillipsia* <sup>1</sup>  
*domingensis*



*Phillipsia* <sup>1</sup>  
*domingensis*

## 2. Polyporaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Polyporales

São saprófitas capazes de ocupar diversos substratos na floresta, como madeira morta e serrapilheira. Possuem distribuição cosmopolita. Em observações à campo, essa Família, em geral, apresenta o maior número de espécimes.



*Lentinus* sp.



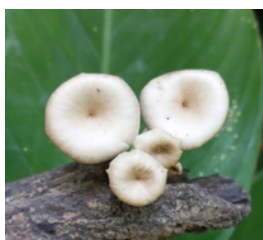
*Lentinus* sp.



*Lentinus flexipes* <sup>1</sup>



*Lentinus flexipes* <sup>1</sup>



*Panus* sp. <sup>3</sup>



*Earliella scabrosa*



*Favolus*  
*brasiliensis*



*Favolus*  
*brasiliensis*



*Favolus*  
*brasiliensis*

1. Fotos Tatiane Klossoski  
os Jennifer Gollo





*Favolus* sp.<sup>1</sup>



*Favolus* sp.<sup>1</sup>



*Trametes* sp.<sup>1</sup>



*Trametes*<sup>1</sup>  
*sanguinea*



*Trametes* <sup>1</sup>  
*sanguinea*



*Trametes* sp.<sup>5</sup>



*Trametes* sp. <sup>5</sup>



*Trametes* sp. <sup>5</sup>



*Trametes* sp.



*Trametes* <sup>5</sup>  
*ochracea*



*Trametes* <sup>5</sup>  
*ochracea*



*Trametes* <sup>5</sup>  
*ochracea*

1. Fotos Tatiane Klossoski

5. Fotos Amanda Lima



*Hexagonia* sp.<sup>1</sup>



*Hexagonia* sp.<sup>1</sup>



*Hexagonia* sp.<sup>1</sup>



*Hexagonia* sp.<sup>2</sup>



*Hexagonia* sp.<sup>2</sup>



*Hexagonia* sp.<sup>2</sup>



*Hexagonia* sp.<sup>2</sup>



*Corioloopsis* <sup>1</sup>  
*caperata*



*Corioloopsis* <sup>1</sup>  
*caperata*



*Picipes* sp.<sup>1</sup>



*Picipes* sp.<sup>1</sup>



*Picipes* sp.<sup>1</sup>

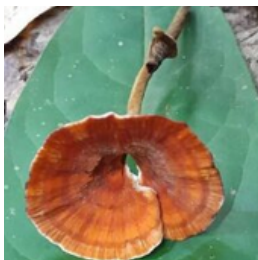
1. Fotos Tatiane Klossoski  
2. Fotos Rosiane da Silva



*Amauroderma*  
sp.<sup>2</sup>



*Amauroderma*  
sp.<sup>2</sup>



*Amauroderma*  
sp.<sup>2</sup>



*Microporus* sp.<sup>3</sup>



*Antrodiella* <sup>5</sup>  
*semisupina*



*Antrodiella* <sup>5</sup>  
*semisupina*

- 2. Fotos Rosiane da Silva
- 3. Fotos Jennifer Gollo
- 5. Fotos Amanda Lima



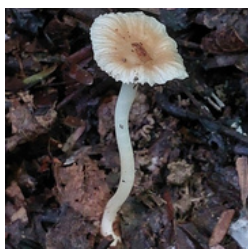
### 3. Tricholomataceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

Seu substrato pode variar entre madeira e folhas mortas ou vivas e raramente musgos ou gramíneas no solo. Sua distribuição é cosmopolita.



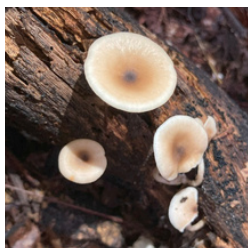
*Collybia* sp.



*Collybia*  
sp.



*Collybia* sp



*Clitocybe* sp.<sup>1</sup>



*Clitocybe* sp.<sup>1</sup>



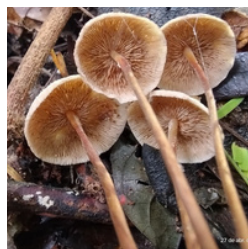
*Clitocybe* sp.



*Filoboletus* sp.<sup>1</sup>



*Filoboletus* sp.<sup>1</sup>



*Filoboletus* sp.<sup>1</sup>

1. Fotos Tatiane Klossoski



*Filobetis* sp.



*Filobetis* sp.



*Filobetis* sp.

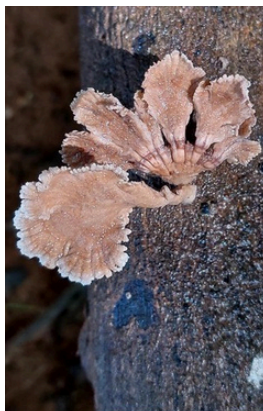
## 4. Schizophyllaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

As espécies dessa Família se desenvolvem degradando tronco de árvores mortas e possuem distribuição cosmopolita.



*Schizophyllum*  
sp.



*Schizophyllum*  
sp.



*Schizophyllum*  
sp.

# 5. Pleurotaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

Os fungos dessa Família são encontrados em conjunto sobre árvores, tocos e troncos mortos. Algumas espécies se alimentam de certos nematóides e bactérias.



*Hohenbuehilia  
flabelliformis*



*Hohenbuehilia  
flabelliformis*



*Hohenbuehilia  
flabelliformis*



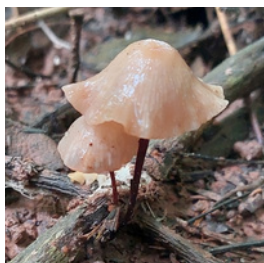
## 6. Marasmiaceae

Filo Basidiomycota

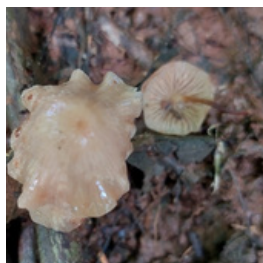
Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

São encontrados em grande diversidade principalmente em florestas tropicais, com registros também em áreas temperadas. Seus substrato pode ser madeira morta ou serrapilheira.



*Marasmius* sp.



*Marasmius* sp.



*Marasmius* sp.



*Marasmius*  
*sullivantii*



*Marasmius*  
*sullivantii*



*Marasmius*  
*sullivantii*



*Marasmius* sp.

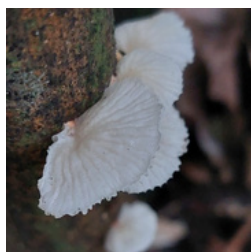


*Marasmius* sp.



*Marasmius* sp.





*Marasmius* sp.



*Marasmius* sp.



*Marasmius* sp.



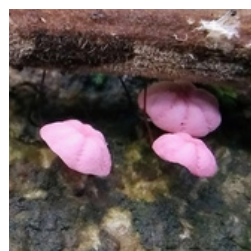
*Marasmius* <sup>1</sup>  
*gingateus*



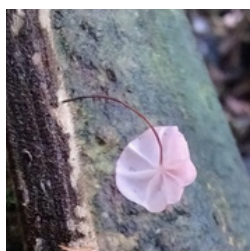
*Marasmius* <sup>1</sup>  
*gingateus*



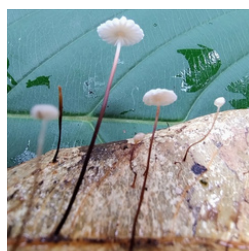
*Marasmius* <sup>1</sup>  
*gingateus*



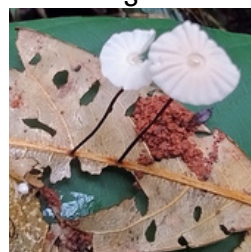
*Marasmius* <sup>1</sup>  
*haematocephalus*  
S



*Marasmius* <sup>1</sup>  
*haematocephalus*  
S



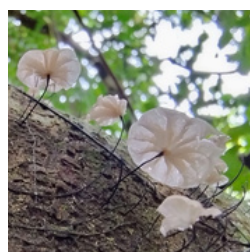
*Marasmius* sp. <sup>1</sup>



*Marasmius* sp. <sup>1</sup>



*Marasmius* <sup>1</sup>  
*crinis-equi*



*Marasmius* <sup>1</sup>  
*crinis-equi*



*Marasmius* <sup>2</sup>  
*berteroi*



*Marasmius* <sup>2</sup>  
*berteroi*



*Marasmius* <sup>2</sup>  
*berteroi*



*Marasmius* <sup>2</sup>  
*cladophyllus*



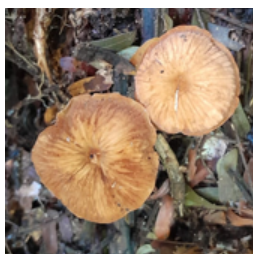
*Marasmius* <sup>2</sup>  
*cladophyllus*



*Marasmius* <sup>2</sup>  
*cladophyllus*



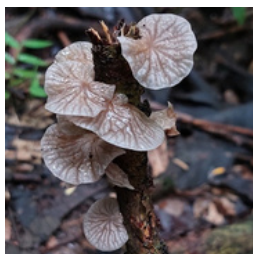
*Marasmius* <sup>2</sup>  
*atrorubens*



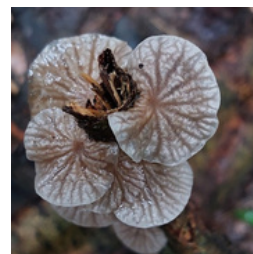
*Marasmius* <sup>2</sup>  
*atrorubens*



*Marasmius* <sup>2</sup>  
*atrorubens*



*Tetrapyrgos*  
sp.

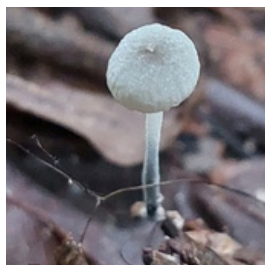


*Tetrapyrgos*  
sp.

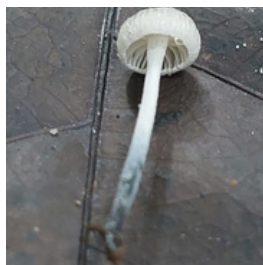


*Tetrapyrgos*  
sp.

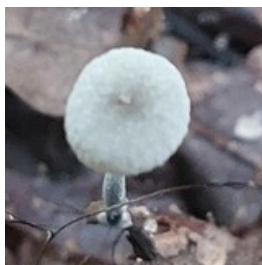
2. Fotos Rosiane da Silva



*Tetrapyrgos  
nigripes*



*Tetrapyrgos  
nigripes*



*Tetrapyrgos  
nigripes*



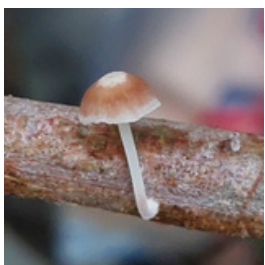
*Tetrapyrgos*<sup>1</sup>  
sp.



*Mycena* sp



*Mycena* sp



*Mycena* sp



*Mycena* sp



*Mycena* sp



# 7. Omphalotaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

Sua distribuição é cosmopolita, sendo encontrados em troncos de árvores e restos de madeira morta.



*Gymnopus dryophilus*



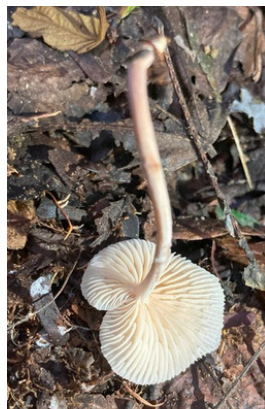
*Gymnopus dryophilus*



*Gymnopus dryophilus*



*Collybiopsis* sp.<sup>1</sup>



*Collybiopsis* sp.<sup>1</sup>



*Gymnopus* sp.<sup>2</sup>

1. Fotos Tatiane Klossoski

2. Fotos Rosiane da Silva



*Marasmiellus  
cubensis*



*Marasmiellus  
cubensis*



*Marasmiellus  
cubensis*



*Marasmiellus  
candidus*



*Marasmiellus  
candidus*



*Marasmiellus  
candidus*

## 8. Meruliaceae

Filo Basidiomycota

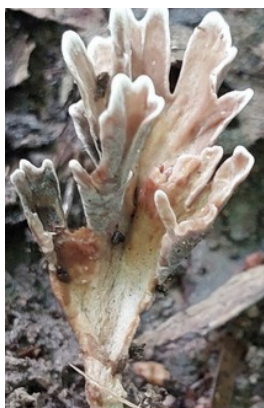
Classe Agaricomycetes

Ordem Polyporales

Esses macrofungos são decompositores de diversos substratos lignocelulolíticos, como galhos, troncos de árvores em pé ou caído. São encontrados em áreas tropicais e subtropicais.



*Stereopsis* sp.



*Stereopsis* sp.



*Stereopsis* sp.



# 9. Hygrophoraceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

A distribuição desse taxon ocorre em regiões neotropicais, paleotropicais e até no ártico. Seu substrato é serrapilheira.



*Arrhenia* sp.



*Arrhenia* sp.



*Arrhenia* sp.



*Hygrocybe* sp.<sup>1</sup>



*Hygrocybe* sp.<sup>1</sup>



*Hygrocybe* sp.<sup>1</sup>



*Hygrocybe alpina*<sup>2</sup>



*Hygrocybe* sp.<sup>2</sup>



*Hygrocybe miniata* sp.



*Hygrocybe miniata*



*Hygrocybe miniata*

# 10. Agaricaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

A distribuição desse grupo é cosmopolita e pode ser encontrado no solo degradando serrapilheira. Os espécimes a seguir foram todos encontrados no solo.



*Leucoagaricus*  
sp.



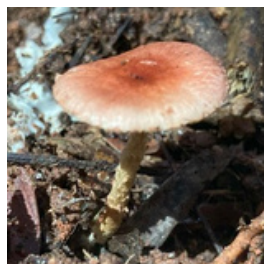
*Leucoagaricus*  
sp.



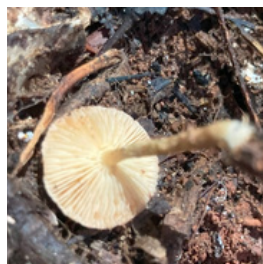
*Leucoagaricus*  
sp.



*Leucoagaricus*<sup>1</sup>  
*robrotinctus*



*Leucoagaricus*<sup>1</sup>  
*robrotinctus*



*Leucoagaricus*<sup>1</sup>  
*robrotinctus*



*Agaricus* sp.<sup>1</sup>



*Agaricus* sp.<sup>1</sup>



*Agaricus* sp.<sup>1</sup>





*Leucocoprinus*<sup>1</sup>  
sp.



*Leucocoprinus*<sup>1</sup>  
sp.



*Leucocoprinus*<sup>1</sup>  
sp.



*Leucocoprinus*<sup>1</sup>  
sp.



*Leucocoprinus*<sup>1</sup>  
sp.



*Leucocoprinus*<sup>1</sup>  
sp.



*Leucocoprinus*<sup>1</sup>  
*brunneoluteus*



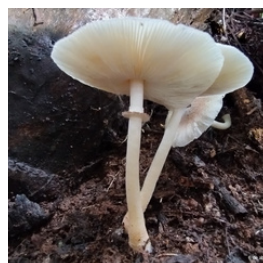
*Leucocoprinus*<sup>1</sup>  
*brunneoluteus*



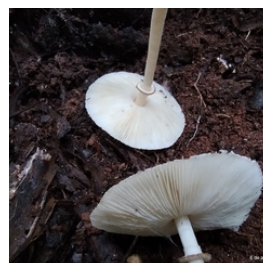
*Leucocoprinus*<sup>1</sup>  
*brunneoluteus*



*Lepiota lilacea*<sup>1</sup>



*Lepiota lilacea*<sup>1</sup>



*Lepiota lilacea*<sup>1</sup>



*Lepiota* sp.<sup>1</sup>



*Lepiota* sp.<sup>1</sup>



*Lepiota* sp.<sup>1</sup>



# 11. Hydnangiaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

Esses macrofungos estão distribuídos em regiões tropicais e temperadas do planeta. No meio ambiente, eles formam relações de simbiose com as raízes de árvores.



*Laccaria  
amenthystina*



*Laccaria  
amenthystina*



*Laccaria  
amenthystina*

## 12. Pterulaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

Esse grupo de macrofungos costumam habitar áreas tropicais, decompondo madeira e folhas mortas. Apresenham carpóforo de pequeno tamanho e muito delicado.



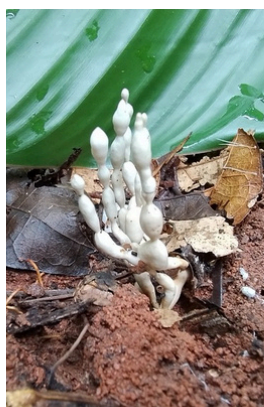
*Myrmecopterula*  
sp.



*Myrmecopterula*  
sp.



*Myrmecopterula*  
sp.



*Myrmecopterula*<sup>1</sup>  
*moniliformis*



*Myrmecopterula*<sup>1</sup>  
*moniliformis*



*Pterula multifida*<sup>1</sup>



*Pterula multifida*<sup>1</sup>



*Pterula* sp.



*Pterula* sp.<sup>1</sup>



*Pterula* sp.<sup>1</sup>

# 13. Gomphaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Gomphales

Esse taxon possui uma distribuição considerada comospolita e seu substrato é serrapilheira. As espécies dessa Família podem formar relações mutuamente benéficas, conhecidas como simbiose, com as raízes das árvores. Os macrofungos podem ser coloridos e chamativos.



*Ramaria* sp.

# 14. Porotheleaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

São decompositores de madeira e serrapilheira. Essa Família é encontrada nos mais variados ambientes, de forma cosmopolita.



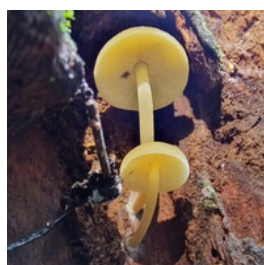
*Hydropus nigrita*<sup>1</sup>



*Hydropus nigrita*<sup>1</sup>



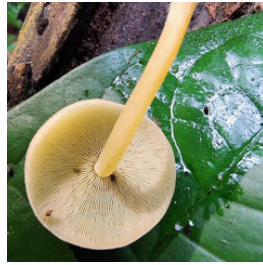
*Hydropus nigrita*



*Hydropus* sp.<sup>1</sup>



*Hydropus* sp.<sup>1</sup>



*Hydropus* sp.<sup>1</sup>



*Hydropus* sp.<sup>2</sup>



*Hydropus* sp.<sup>2</sup>



*Delicatula* sp.

1. Fotos Tatiane Klossoski

2. Fotos Rosiane da Silva





*Delicatula* sp.



*Delicatula* sp.



*Delicatula* sp.



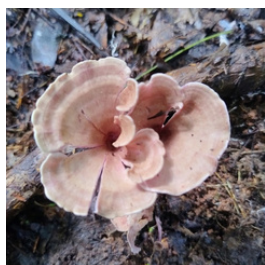
*Delicatula*<sup>1</sup>  
*integrella*



*Delicatula*<sup>1</sup>  
*integrella*



*Delicatula*<sup>1</sup>  
*integrella*



*Trogia*<sup>1</sup>  
*cantharelloide*  
s



*Trogia*<sup>1</sup>  
*cantharelloides*



*Trogia*<sup>1</sup>  
*cantharelloides*

# 15. Amanitaceae

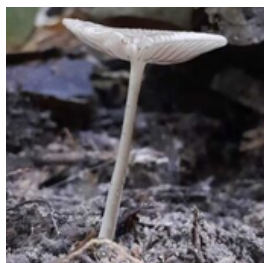
Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Auriculariales

Encontra-se distribuída cosmopolitamente, essa Família é conhecida por possuir espécies comestíveis e outras venenosas, que produzem toxinas letais, como as espécies do gênero *Amanita*.

Membros de Amanitaceae, ocorrem principalmente no solo, e em sua maioria são fungos ectomicorrízicos que desenvolvem uma relação simbiótica com as raízes das árvores.



*Amanita*<sup>2</sup>  
*vaginata*



*Amanita*<sup>2</sup>  
*vaginata*

# 16. Geastraceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Geastrales

Apresentam como substrato restos vegetais, incluindo a serrapilheira e galhos de árvores. Sua ocorrência é cosmopolita.



*Geastrum*<sup>1</sup>  
*sacatum*



*Geastrum*<sup>1</sup>  
*sacatum*



*Geastrum*<sup>1</sup>  
*sacatum*



*Geastrum*<sup>1</sup>  
*javanicum*



*Geastrum*<sup>1</sup>  
*javanicum*



*Geastrum*<sup>1</sup>  
*elegans*

# 17. Lentariaceae

Filo Basidiomycota

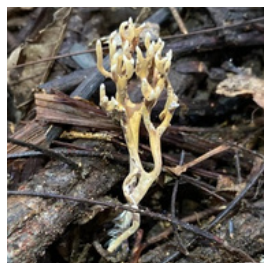
Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

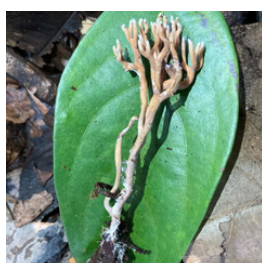
Os espécimes desse táxon crescem sobre troncos mortos ou em pequenos substratos da serrapilheira. É geralmente encontrado em Florestas Ombrófilas Densas.



*Lentaria* sp.<sup>1</sup>



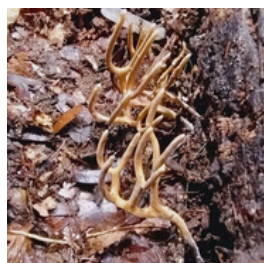
*Lentaria* sp.<sup>1</sup>



*Lentaria* sp.<sup>1</sup>



*Lentaria* sp.<sup>1</sup>



*Lentaria* sp.<sup>1</sup>



# 18. Physalacriaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

Habitam desde as regiões polares até os trópicos, degradando madeira e arbustos mortos ou que estejam prestes a morrer. Algumas espécies dessa Família sintetizam substâncias venenosas.



*Oudemansiella* <sup>1</sup>  
*radicata*



*Oudemansiella* <sup>1</sup>  
*radicata*



*Oudemansiella* <sup>1</sup>  
*radicata*



*Oudemansiella* sp!<sup>1</sup>



*Oudemansiella* sp!<sup>1</sup>



*Oudemansiella* sp!<sup>1</sup>



*Oudemansiella* sp!<sup>1</sup>



*Oudemansiella* sp!<sup>1</sup>



*Oudemansiella* sp!<sup>1</sup>





*Dactylosporina* <sup>2</sup>  
*steffenii*



*Dactylosporina* <sup>2</sup>  
*steffenii*



*Dactylosporina* <sup>2</sup>  
*steffenii*



*Oudemansiella* sp.



*Oudemansiella* sp.



*Oudemansiella* sp.

# 19. Panaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Polyporales

Apresentam uma ampla distribuição geográfica e são encontrados no solo decompondo serrapilheira ou restos de madeira morta.



*Panus strigellus*<sup>2</sup>



*Panus strigellus*<sup>2</sup>



*Panus strigellus*<sup>2</sup>



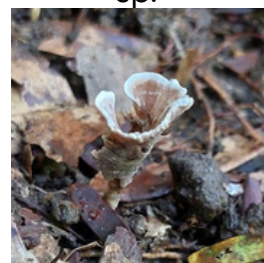
*Cymatoderma*<sup>1</sup>  
sp.



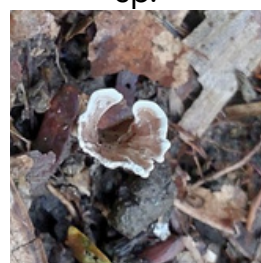
*Cymatoderma*<sup>1</sup>  
sp.



*Cymatoderma*<sup>1</sup>  
sp.



*Cymatoderma* sp.



*Cymatoderma*  
sp.

1. Fotos Tatiane Klossoski

2. Fotos Rosiane da Silva

## 20. Xylariaceae

Filo Ascomycota

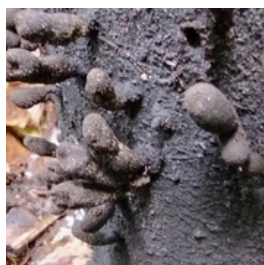
Classe Sordariomycetes

Ordem Xylariales

Se desenvolve em troncos de árvores mortos, decompondo até a madeira que esteja enterrada no solo. As espécies dessa Família estão distribuídas pelo mundo todo.



*Xylaria*<sup>1</sup>  
*polimorpha*



*Xylaria*<sup>1</sup>  
*polimorpha*



*Xylaria longipes*<sup>1</sup>



*Xylaria* sp.<sup>3</sup>



*Xylaria* sp.<sup>4</sup>



*Xylaria* sp.<sup>5</sup>

1. Fotos Tatiane Klossoski

3. Fotos Jennifer Gollo

4. Fotos Jorge Lucas

5. Fotos Amanda Lima

# 21. Crepidotaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

Esse táxon se distribui cosmopolitamente, decompondo madeira morta.



*Crepidotus* sp.<sup>1</sup>



*Crepidotus* sp.<sup>1</sup>



*Crepidotus* sp.<sup>1</sup>



## 22. Auriculariaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Auriculariales

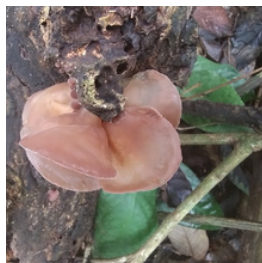
Essa Família é composta por macrofungos gelatinosos, que encontram-se fixados ao substrato de madeiras mortas.



*Auricularia*<sup>1</sup>  
*fuscusuccinea*



*Auricularia*<sup>1</sup>  
*fuscusuccinea*



*Auricularia*<sup>1</sup>  
*fuscusuccinea*

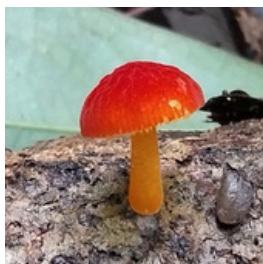
## 23. Pluteaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Auriculariales

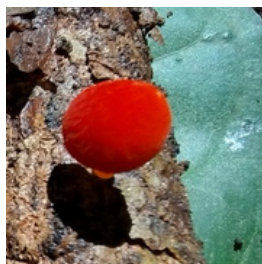
Os espécimes desse táxon apresentam tamanhos que variam de pequeno a médio porte, coloração vermelho brilhante, e são encontrados degradando madeira morta. Possui distribuição cosmopolita.



*Pluteus* sp.<sup>1</sup>



*Pluteus* sp.<sup>1</sup>



*Pluteus* sp.<sup>1</sup>

# 24. Psathyrellaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Agaricales

É uma Família de fungos delicados que geralmente são encontrados no solo ricos em nitrogênio, como terrenos lamacentos, excremento e madeira em decomposição.



*Psathyrella* sp. <sup>2</sup>



*Psathyrella* sp. <sup>2</sup>



*Psathyrella* sp. <sup>2</sup>



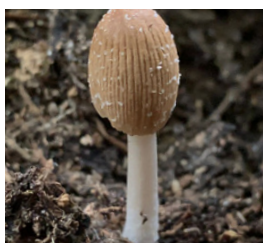
*Coprinellus* <sup>2</sup>  
*disseminatus*



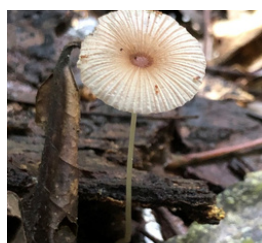
*Coprinellus* <sup>2</sup>  
*disseminatus*



*Coprinellus* <sup>2</sup>  
*disseminatus*



*Coprinellus* sp. <sup>3</sup>



*Parasola plicatilis* <sup>4</sup>



*Parasola plicatilis* <sup>4</sup>

2. Fotos Rosiane da Silva

3. Fotos Jennifer Gollo

4. Fotos Jorge Lucas

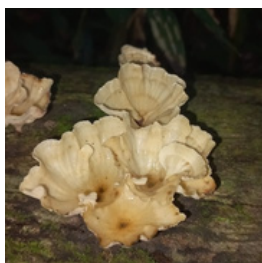
## 25. Podoscyphaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Polyporales

Esses fungos são decompositores de madeira morta. Essa Família possui ampla distribuição geográfica em regiões tropicais.



*Podoscypha* sp.<sup>3</sup>



## 26. Irpicaceae

Filo Basidiomycota

Classe Agaricomycetes

Ordem Polyporales

Com distribuição cosmopolita, esse taxon é geralmente encontrado em galhos de madeira dura e de coníferas. Os corpos frutíferos são inicialmente ressupinados com uma superfície himenial lisa e branca; à medida que amadurecem, a margem se torna reflexa e se desenvolve em uma capa branca estreita e alongada (MIKOWEB, 2021).



*Byssomerulius*<sup>5</sup>  
*corium*



*Byssomerulius*<sup>5</sup>  
*corium*



*Byssomerulius*<sup>5</sup>  
*corium*

# Conclusão

Os dados revelaram que a região amostrada apresenta uma alta diversidade de Famílias e espécies de macrofungos. Entre os táxons, a Família Polyporaceae destacou-se com a maior diversidade, registrando um total de 20 espécimes. Segundo o MIND.Funga, os fungos assim como os outros organismos na natureza, podem sofrer redução populacional por estarem expostos a diversos fatores climáticos e ações antropogênicas.

Portanto, é essencial a realização de estudos taxonômicos desse grupo tão diverso, a fim de possibilitar a adoção de medidas eficazes de conservação para os táxons.

# Glossário

**Alucinógenas:** moléculas produzidas por alguns fungos que são tóxicas e causam alucinações.

**Bioinsumos:** São produtos específicos e naturais à base de microrganismos (bactérias, fungos, vírus, etc.).

**Carpóforo:** Corpo frutífero de certos fungos.

**Cosmopolita:** É encontrado em todas as regiões do planeta.

**Endofíticas:** Que vivem em associação no interior da planta, sem causar danos a ela.

**Espécime:** Indivíduos dentro de um grupo, família ou espécies.

**Macrofungos:** Espécimes de fungos multicelular que possuem um corpo de frutificação, basidioma (Basidiomycota) e ascoma (Ascomycota) que podem ser visualizadas a olho nú.

**Micorrízicas:** Associação entre fungos e raízes de plantas vasculares.

**Resíduos lignocelulósicos:** Materiais que possuem lignina e celulose.

**Ressupinados:** Que está invertido em relação à posição considerada normal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMAN N.; KHALID A. N.; MONCALVO J. M. A. COMPENDIUM OF MACROFUNGI OF PAKISTAN BY ECOREGIONS. **MYCOKEYS**. V.89, P. 171-283. MAI. 2022.

BARRETO, A. R.; MENEZES, C. R. de. Biodegradação de resíduos lignocelulósicos por fungos basidiomicetos: Caracterização dos resíduos e estudo do complexo enzimáticofúngico. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v. 19, N.02, p. 1365-1391. Ago. 2015.

Biodiversity4all. Disponível em:  
<<https://www.biodiversity4all.org/>>. Acesso em 01 ago. 2024.

GBIF, Global Biodiversity Information Facility. Disponível em:<[gbif.org](https://www.gbif.org/)>. Acesso em 01 ago. 2024.

Google Maps. Disponível em:  
<<https://www.google.com/maps>>. Acesso em 01 ago. 2024.

MykoWeb: Fungos da Califórnia – *Byssomerulius corium*. Disponível em:  
<[https://www.mykoweb.com/CAF/species/Byssomerulius\\_corium.html](https://www.mykoweb.com/CAF/species/Byssomerulius_corium.html)>. Acesso em 23 ago. 2024.

MIND.Funga – Monitoring and Inventorying Neotropical Diversity of Fungi. Conservação de fungos. Disponível em:<<https://mindfunga.ufsc.br/conservacao-de->

fungos/>. Acesso em 29 ago. 2024.

MOURA, P. H. A. et al. Macrofungos: importância ecológica e econômica. Cartilha disponível em:<<https://www.livrariaepamig.com.br/wpcontent/uploads/2023/08/Macrofungos.pdf>>. Acesso em 12 ago. 2024.

NCBI, Naticional Library of Medicine. disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/taxonomy>>. Acesso em 01 ago. 2024.

Picture Mushroom. Disponível em:<<https://picturemushroom.com/pt/>>. Acesso em 10 ago. 2024.

REFLORA. Fungos in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:<<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/consulta/ficha.html?idDadosListaBrasil=128473>>. Acesso em 20 jul. 2024.

RODRIGUES, D. J. et al. Biodiversidade do Parque Estadual do Cristalino. **Attema Editorial**, Sinop - MT. 284p. 2015.

SANTOS, E. R. . dos. Material Complementar ao livro Sistemática Vegetal I: Fungos. Florianópolis, 2015. Encarte. Disponível em:<<https://antigo.uab.ufsc.br/biologia//files/2020/08/Fungos.pdf>>. Acesso em 26 jul. 2024.



VARGAS-ISLA, R.; CHAVES, R. S.; CABRAL, T. S.  
Macrofungos da Amazônia. **Acta Amazonica**, v. 9, n. 1,  
p. 25-41, 1979.

## **SOBRE AS AUTORAS**

**Vanessa Silva Cavalcante**

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Campus de Alta Floresta.

ORCID <https://orcid.org/0009-0007-8683-2869>.

**Marluce Francisca Hrycyk**

Doutora em Biologia Geral e Aplicada, Microbiologia pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Botucatu. Atua como docente na área de Microbiologia desde 2007. Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias – FCBA, Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Alta Floresta.

ORCID <https://orcid.org/0000-0003-3485-6897>

## AGRADECIMENTOS

Expressamos nossos sinceros agradecimentos à Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e ao Museu de História Natural de Alta Floresta pelo apoio na realização dessa pesquisa, e aos estudantes de graduação do curso de Ciências Biológicas que disponibilizaram seus registros fotográficos para complementar a amostragem dos macrofungos.



Realização:

